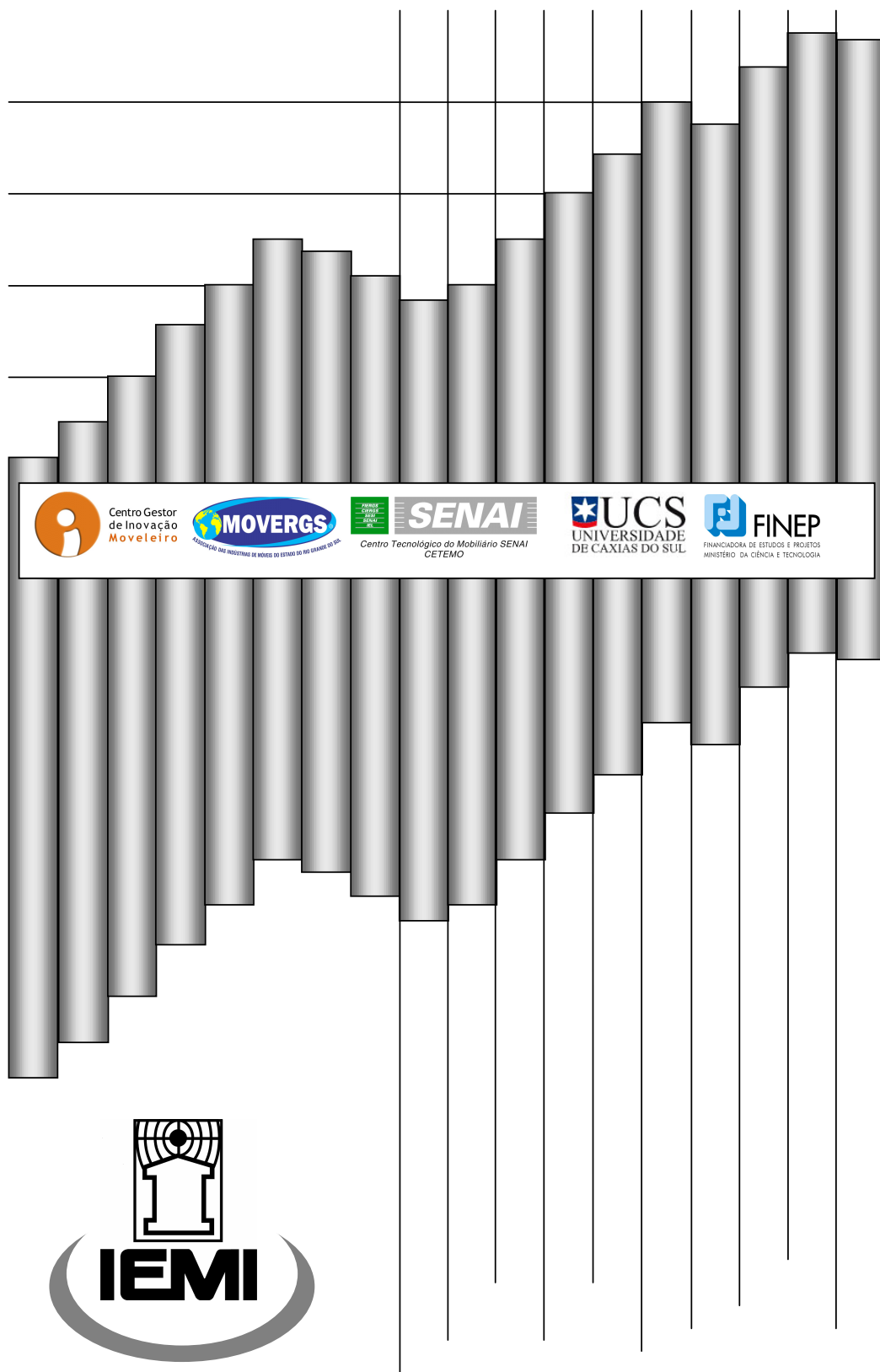


2007

Dezembro

18



Conjuntura e Comércio Externo

MÓVEIS



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
I. CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado.	pg. 05
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial	pg. 06
1.1. Exportações	pg. 07
1.2. Importações	pg. 07
1.3. Saldos	pg. 07
1.4. Gráfico da evolução em toneladas	pg. 08
1.5. Gráfico da evolução em valores	pg. 08
2. Parceiros comerciais	pg. 09
2.1. Países de origem e destino	pg. 09
2.1.1. Destino das exportações	pg. 09
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos econômicos	pg. 10
2.2.1. Exportações	pg. 10
2.2.2. Importações	pg. 10
3. Participação dos estados	pg. 11
3.1. Principais estados exportadores	pg. 11
3.2. Principais estados importadores	pg. 11
4. Máquinas e equipamentos	pg. 12
4.1. Importações	pg. 12
4.2. Origem das importações	pg. 12
5. Legislação / informação	pg. 13
5.1. Imposto de importação.....	pg. 13
6. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 13
6.1. Exportações por produto.....	pg. 13
6.2. Importações por produto	pg. 14

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

NOTAS PRELIMINARES

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br, www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

1. Evolução da produção física (novembro de 2007)

A produção de móveis voltou a crescer em novembro deste ano (+0,2%). No ano, de janeiro a novembro, o crescimento foi de 8,2% e, nos últimos 12 meses a produção aumentou 8%.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Ultim.12 meses ⁽⁴⁾
. Móveis	132,10	+0,2%	+8,2%	+8,0%

Fonte: IBGE

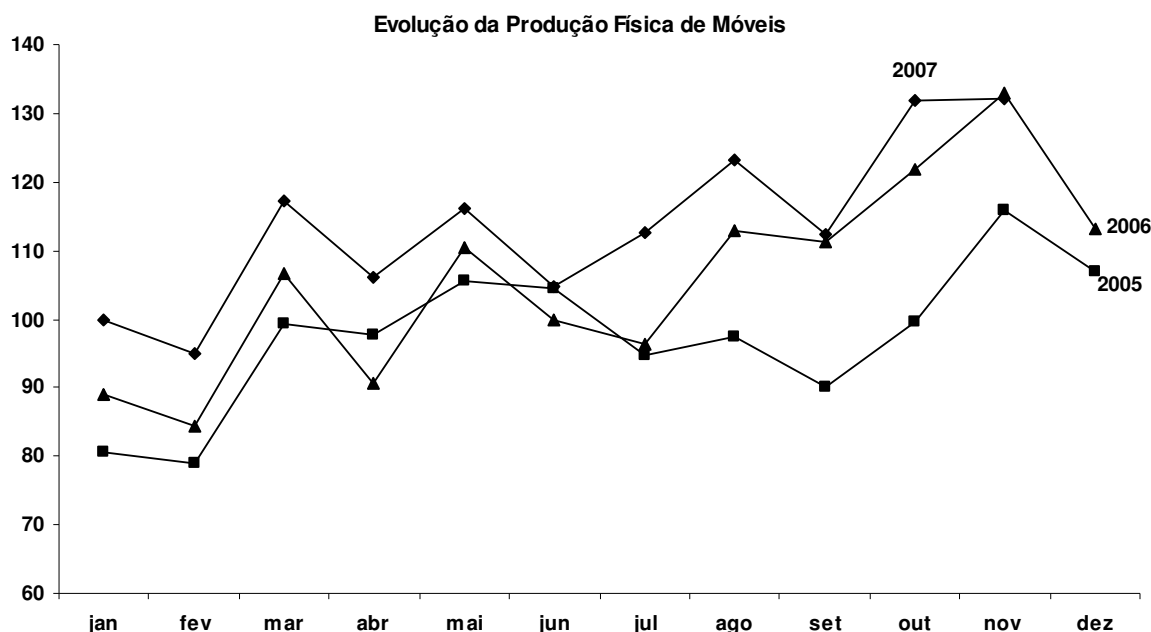
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) novembro 07 / outubro 07

(3) janeiro - novembro 07 / janeiro - novembro 06

(4) dezembro 06 - novembro 07 / dezembro 05 - novembro 06

1.1. Gráfico evolutivo da produção



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2. Evolução do pessoal ocupado (novembro de 2007)

O volume de pessoal ocupado na indústria de móveis caiu 1,4% em novembro. No ano, de janeiro a novembro, também houve redução de 5%, assim como nos últimos 12 meses (-5,8%).

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	70,58	-1,4%	-5,0%	-5,8%

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

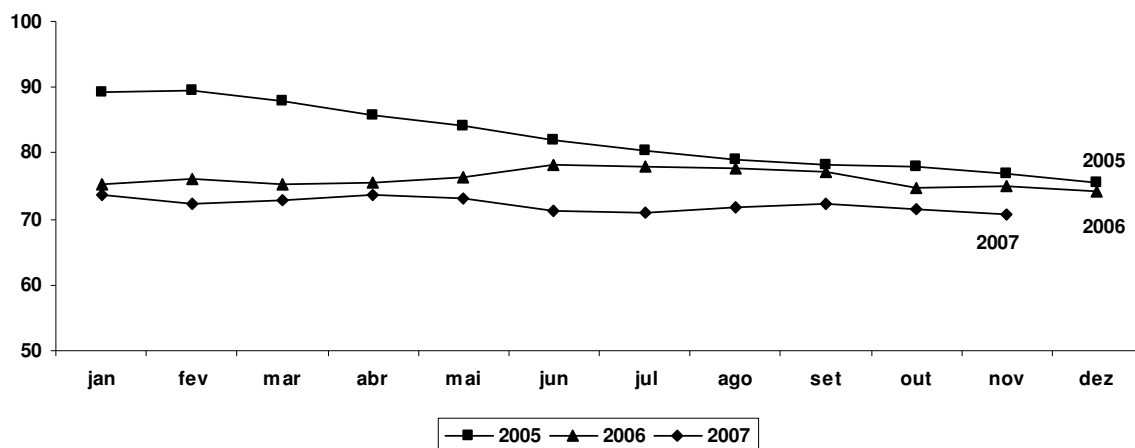
(2) novembro 07 / outubro 07

(3) novembro 07 / dezembro 06

(4) novembro 07 / novembro 06

2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado

Evolução do Pessoal Ocupado na Indústria de Móveis



3. Evolução das vendas do comércio varejista (novembro de 2007)

As vendas de móveis e eletrodomésticos no mês de novembro de 2007, aumentaram 1,4%% em volumes físicos e 2,6% em valores nominais das receitas obtidas. No ano, até novembro, os volumes cresceram 16,0% e os valores cresceram 12,0%. Nos últimos 12 meses os volumes foram maiores em 15,2% e os valores 11,2%.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
. Em volumes	198,94	+1,4%	+16,0%	+15,2%
. Em valores nominais	203,49	+2,6%	+12,0%	+11,2%

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

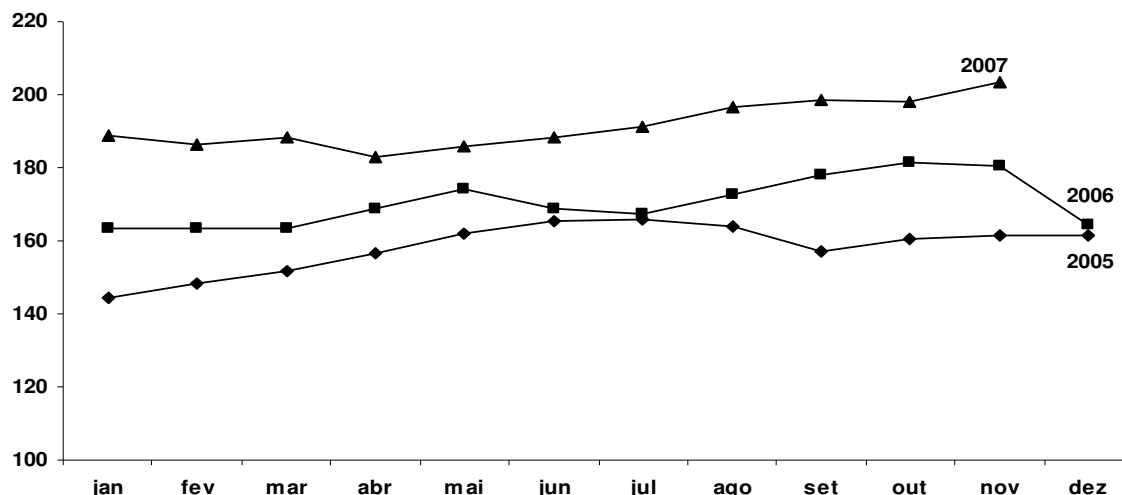
(2) novembro 07 / outubro 07

(3) janeiro - novembro 07 / janeiro - novembro 06

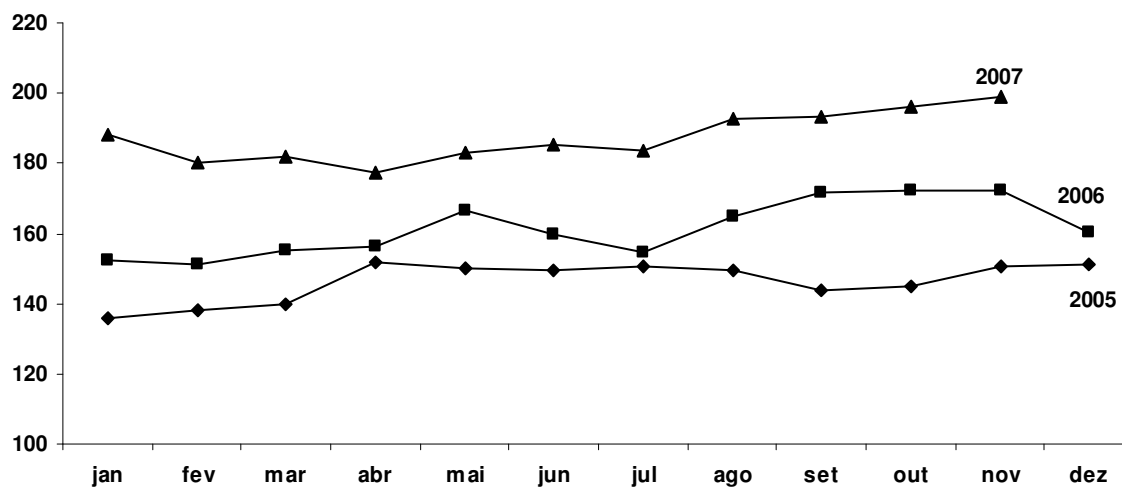
(4) dezembro 06 – novembro 07 / dezembro 05 – novembro 06

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança comercial

As exportações de móveis que haviam caído em 2006 sobre 2005, voltaram a crescer em 2007 (+4,2%), ultrapassando novamente a barreira do US\$ 1,0 bilhão. As importações subiram mais acentuadamente (+48%), chegando a quase US\$ 300 milhões. O crescimento das importações acima do crescimento das exportações ocasionou também uma redução do superávit da balança comercial do setor que, de US\$ 763 milhões em 2006 passou para US\$ 706 milhões em 2007.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

No item **5 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no período de janeiro a dezembro de 2005, 2006 e 2007, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

1.1. Exportações

Linhas de produtos	Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006		Janeiro/Dezembro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	48.188	212.204	40.938	214.723	36.165	204.700
Móveis de metal	8.121	17.770	7.120	18.150	10.019	29.030
Móveis de madeira	417.722	700.673	380.709	656.826	380.297	688.728
Móveis de plástico	1.293	3.739	991	3.659	717	4.698
Outros móveis	219	853	195	794	99	641
Partes	32.612	60.129	30.402	58.396	29.568	58.453
Colchões ⁽²⁾	1.769	8.842	2.339	12.768	2.945	19.194
Total ⁽¹⁾	509.924	1.004.209	462.694	965.316	459.811	1.005.442

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.2. Importações

Linhas de produtos	Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006		Janeiro/Dezembro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	23.620	138.471	25.719	161.073	35.888	233.719
Móveis de metal	1.959	6.422	3.368	9.476	6.080	15.173
Móveis de madeira	891	3.378	1.089	4.176	1.697	5.326
Móveis de plástico	982	1.782	1.679	14.567	1.208	25.152
Outros móveis	107	321	124	383	133	338
Partes	993	3.592	622	3.364	749	3.502
Colchões ⁽²⁾	1.477	5.242	2.558	9.250	4.748	16.353
Total ⁽¹⁾	30.027	159.208	35.158	202.288	50.503	299.562

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

1.3. Saldos (exportação - importação)

Linhas de produtos	Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006		Janeiro/Dezembro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	24.568	73.733	15.218	53.650	277	-29.019
Móveis de metal	6.162	11.348	3.752	8.675	3.939	13.857
Móveis de madeira	416.832	697.294	379.621	652.650	378.600	683.402
Móveis de plástico	312	1.957	-688	-10.908	-491	-20.454
Outros móveis	112	532	71	411	-33	302
Partes	31.619	56.537	29.780	55.032	28.818	54.951
Colchões ⁽²⁾	293	3.600	-218	3.518	-1.803	2.841
Total ⁽¹⁾	479.896	845.001	427.536	763.028	409.307	705.880

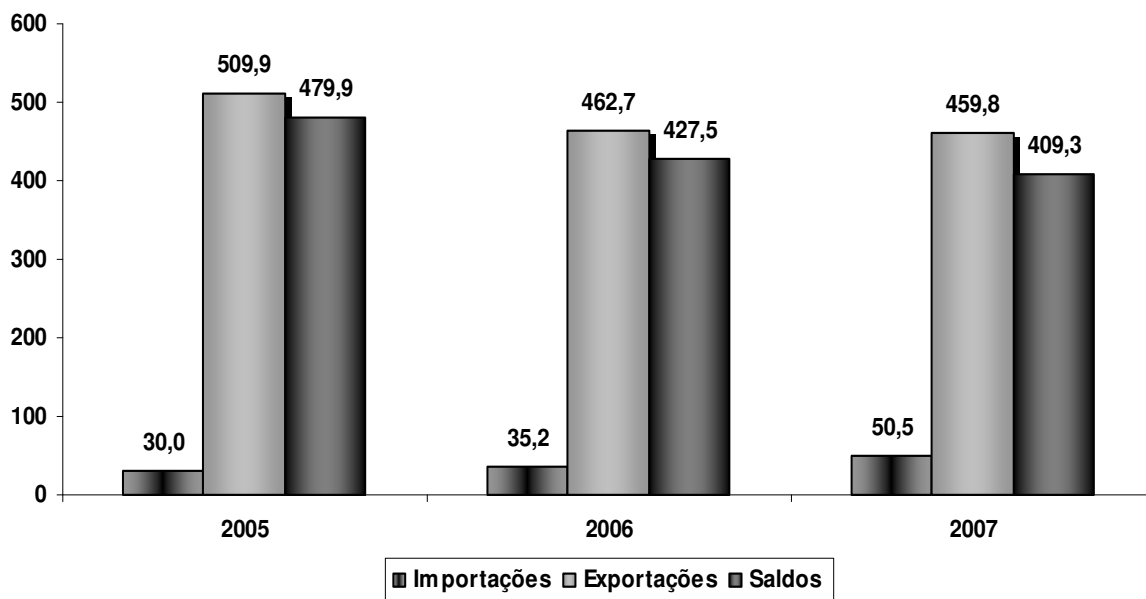
Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

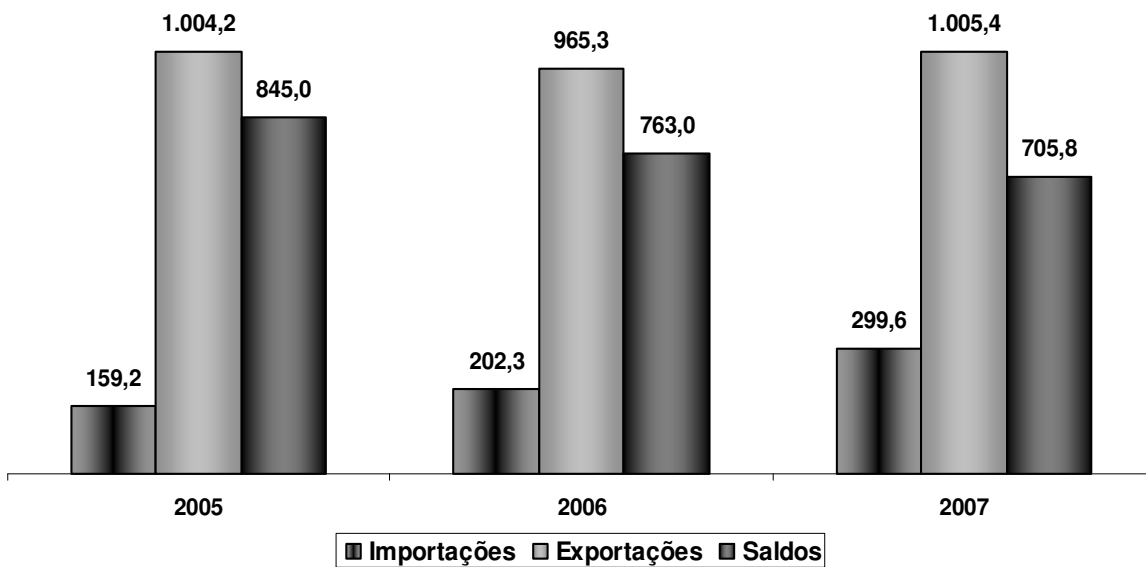
(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

2.1. Países de origem e destino

Quase ¼ das exportações brasileiras de móveis de 2007 foi direcionada aos Estados Unidos. Argentina, França e Reino Unido, também se destacam entre os 10 maiores compradores do Brasil em 2007. Os Estados Unidos é também o maior vendedor de móveis aos importadores brasileiros, participando com 30,2% dos valores importados.

2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006		Janeiro/Dezembro 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	391.779	39,0%	298.768	31,0%	247.766	24,6%
2. Argentina	50.674	5,0%	78.096	8,1%	86.600	8,6%
3. França	96.170	9,6%	83.480	8,6%	84.138	8,4%
4. Reino Unido	75.010	7,5%	86.642	9,0%	79.146	7,9%
5. Espanha	38.581	3,8%	41.727	4,3%	58.507	5,8%
6. Angola	13.818	1,4%	32.881	3,4%	44.431	4,4%
7. Chile	31.231	3,1%	40.807	4,2%	42.482	4,2%
8. Alemanha	38.462	3,8%	28.985	3,0%	36.771	3,7%
9. Países Baixos	35.688	3,6%	27.279	2,8%	33.367	3,3%
10. Venezuela	9.967	1,0%	14.125	1,5%	24.051	2,4%
Subtotal	781.381	77,8%	732.789	75,9%	737.259	73,3%
Outros	222.829	22,2%	232.527	24,1%	268.183	26,7%
Total	1.004.209	100,0%	965.316	100,0%	1.005.442	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.1.2. Origem das importações

Origem das Importações de Móveis						
Países	Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006		Janeiro/Dezembro 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	46.995	29,5%	66.598	32,9%	90.336	30,2%
2. Alemanha	34.585	21,7%	31.181	15,4%	50.024	16,7%
3. China	8.568	5,4%	15.374	7,6%	36.056	12,0%
4. França	19.575	12,3%	19.378	9,6%	22.499	7,5%
5. Itália	8.739	5,5%	12.079	6,0%	17.694	5,9%
6. Japão	3.790	2,4%	9.180	4,5%	16.963	5,7%
7. Espanha	12.325	7,7%	13.981	6,9%	12.737	4,3%
8. Polônia	3.966	2,5%	4.492	2,2%	8.029	2,7%
9. Reino Unido	1.414	0,9%	4.113	2,0%	6.748	2,3%
10. Argentina	3.107	2,0%	2.963	1,5%	3.739	1,2%
Subtotal	143.065	89,9%	179.339	88,7%	264.827	88,4%
Outros	16.144	10,1%	22.949	11,3%	34.735	11,6%
Total	159.208	100,0%	202.288	100,0%	299.562	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2.2. Blocos econômicos

2.2.1. Exportações

Assim como acontece na análise dos países, individualmente, onde os Estados Unidos é o maior comprador e também o maior vendedor, quando se examina o comércio exterior de móveis por bloco econômico, se verifica que a Europa é, ao mesmo tempo, o maior comprador e também o maior vendedor de móveis ao Brasil.

No bloco europeu, a União Européia detêm uma participação de 33,9% nas exportações brasileiras e 42,2% nas importações brasileiras de 2007.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006		Janeiro/Dezembro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	326.981	32,6%	312.231	32,3%	343.115	34,1%
<i>União Européia</i>	<i>322.733</i>	<i>32,1%</i>	<i>310.057</i>	<i>32,1%</i>	<i>341.037</i>	<i>33,9%</i>
2. América Latina	198.816	19,8%	253.542	26,3%	300.247	29,9%
<i>Mercosul</i>	<i>69.530</i>	<i>6,9%</i>	<i>103.424</i>	<i>10,7%</i>	<i>120.088</i>	<i>11,9%</i>
3. América do Norte ⁽¹⁾	429.981	42,8%	330.273	34,2%	276.877	27,5%
4. África	33.634	3,3%	55.639	5,8%	70.250	7,0%
5. Oriente Médio	10.406	1,0%	9.585	1,0%	8.194	0,8%
6. Ásia	3.149	0,3%	2.740	0,3%	5.072	0,5%
7. Oceania	1.242	0,1%	1.306	0,1%	1.687	0,2%
. Total	1.004.209	100,0%	965.316	100,0%	1.005.442	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

2.2.2. Importações

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006		Janeiro/Dezembro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	88.365	55,5%	94.208	46,6%	131.940	44,0%
<i>União Européia</i>	<i>84.117</i>	<i>52,8%</i>	<i>89.218</i>	<i>44,1%</i>	<i>126.354</i>	<i>42,2%</i>
2. América do Norte ⁽¹⁾	48.008	30,2%	67.754	33,5%	91.390	30,5%
3. Ásia	15.775	9,9%	30.982	15,3%	64.455	21,5%
4. América Latina	6.817	4,3%	9.081	4,5%	10.748	3,6%
<i>Mercosul</i>	<i>6.354</i>	<i>4,0%</i>	<i>7.739</i>	<i>3,8%</i>	<i>8.553</i>	<i>2,9%</i>
5. Oriente Médio	88	0,1%	20	0,0%	567	0,2%
6. África	63	0,0%	170	0,1%	379	0,1%
7. Oceania	93	0,1%	74	0,0%	83	0,0%
Total	159.208	100,0%	202.288	100,0%	299.562	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

3. Participação dos estados

3.1. Principais estados exportadores

A classificação dos principais estados exportadores, nas primeiras posições do ranking demora para apresentar alguma mudança significativa, mas nota-se que, embora Santa Catarina continue sendo o maior exportador, outros estados vêm ampliando suas participações, como é o caso do Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná.

Nas importações por estado, São Paulo lidera com quase 2/3 dos valores importados em 2007, seguido do Paraná e Minas Gerais.

Exportações por Estado						
Estados	Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006		Janeiro/Dezembro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	437.867	43,6%	364.917	37,8%	364.029	36,2%
2. Rio Grande do Sul	273.074	27,2%	269.386	27,9%	289.089	28,8%
3. São Paulo	91.998	9,2%	114.104	11,8%	131.429	13,1%
4. Paraná	92.068	9,2%	105.565	10,9%	111.081	11,0%
5. Bahia	68.275	6,8%	71.554	7,4%	65.592	6,5%
6. Minas Gerais	12.383	1,2%	18.337	1,9%	21.135	2,1%
7. Ceara	4.578	0,5%	3.665	0,4%	6.307	0,6%
8. Espírito Santo	6.433	0,6%	7.499	0,8%	4.174	0,4%
9. Para	3.311	0,3%	2.375	0,2%	2.698	0,3%
10. Rio de Janeiro	2.589	0,3%	1.873	0,2%	1.919	0,2%
Subtotal	992.576	98,8%	959.276	99,4%	997.452	99,2%
Outros	11.634	1,2%	6.041	0,6%	7.990	0,8%
Total	1.004.209	100,0%	965.316	100,0%	1.005.442	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

3.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
Estados	Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006		Janeiro/Dezembro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	107.638	67,6%	140.312	69,4%	194.754	65,0%
2. Paraná	27.041	17,0%	28.019	13,9%	37.744	12,6%
3. Minas Gerais	4.706	3,0%	6.596	3,3%	20.288	6,8%
4. Espírito Santo	4.094	2,6%	6.557	3,2%	13.723	4,6%
5. Goiás	995	0,6%	4.107	2,0%	7.979	2,7%
6. Rio Grande do Sul	1.980	1,2%	4.466	2,2%	7.108	2,4%
7. Rio de Janeiro	8.101	5,1%	3.472	1,7%	5.584	1,9%
8. Santa Catarina	925	0,6%	3.178	1,6%	4.930	1,6%
9. Bahia	1.935	1,2%	2.611	1,3%	2.249	0,8%
10. Pernambuco	719	0,5%	1.421	0,7%	1.937	0,6%
Subtotal	158.133	99,3%	200.740	99,2%	296.294	98,9%
Outros	1.075	0,7%	1.548	0,8%	3.267	1,1%
Total	159.208	100,0%	202.288	100,0%	299.562	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

4. Máquinas e equipamentos

Os investimentos em máquinas importadas cresceram 84,5% em 2007, liderados em valores pelas máquinas de serrar, que apresentaram crescimento de importações de 211,6%.

A Itália e a Alemanha juntas participaram com 65% dos valores das importações de 2007. O Canadá é o terceiro maior fornecedor de máquinas para móveis ao Brasil.

4.1. Importações (em mil US\$)

Segmentos	Jan/Dez 2005	Jan/Dez 2006	Jan/Dez 2007
Máquinas-ferramenta para madeira	11.438	9.827	13.855
Máquinas de serrar	7.094	8.862	27.618
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	12.174	6.502	6.708
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	1.174	544	7.496
Máquinas p/ arquear ou reunir	3.501	2.424	2.797
Máquinas p/ furar ou escatelar	4.940	2.546	4.045
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	111	5.750	635
Outras	4.420	5.911	15.012
Total	44.852	42.366	78.167

Fonte: SECEX/IEMI

4.2. Origem das importações de máquinas (em mil US\$)

Países	Janeiro/Dezembro 2005		Janeiro/Dezembro 2006		Janeiro/Dezembro 2007	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	13.599	30,3%	14.624	34,5%	28.378	36,3%
2. Alemanha	16.705	37,2%	9.712	22,9%	22.638	29,0%
3. Canadá	415	0,9%	458	1,1%	8.368	10,7%
4. China	804	1,8%	1.799	4,2%	4.655	6,0%
5. Espanha	1.041	2,3%	1.562	3,7%	3.492	4,5%
6. Taiwan	2.097	4,7%	2.620	6,2%	2.425	3,1%
7. Suíça	1.065	2,4%	370	0,9%	1.778	2,3%
8. Estados Unidos	2.021	4,5%	1.561	3,7%	1.660	2,1%
9. Suécia	103	0,2%	57	0,1%	1.578	2,0%
10. Japão	842	1,9%	664	1,6%	733	0,9%
Subtotal	38.692	86,3%	33.426	78,9%	75.707	96,9%
Outros	6.161	13,7%	8.940	21,1%	2.461	3,1%
Total	44.852	100,0%	42.366	100,0%	78.167	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

5. Legislação/Informação

5.1. Imposto de importação

Através da Medida Provisória nº. 413, de 03/01/2008, o Governo Federal, além de outras medidas de caráter tributário, instituiu a cobrança de até R\$ 10,00 por quilo ou unidade de medida estatística de mercadoria importada, abrangendo bebidas alcoólicas, plásticos e suas obras, borracha e suas obras, têxteis e confeccionados, calçados, ferramentas, obras diversas de metais comuns, instrumentos de ótica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou precisão, de médico-cirurgicos, aparelhos de relojoaria, móveis, brinquedos, etc.

Todavia, apesar de se tratar de Medida Provisória, seu artigo 18.^a diz que essa norma somente produzirá efeitos a partir de sua regulamentação, o que deverá ser feito pela Câmara de Comércio Exterior – CAMEX, cujo conselho é formado pelo Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; Ministro das Relações Exteriores; Ministro da Fazenda; Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão e Ministro do Desenvolvimento Agrário.

Por se tratar de medida polêmica, gerando insatisfação em vários segmentos econômicos nacionais e até mesmo entre os próprios Ministérios, segundo a imprensa tem divulgado, acreditamos que sua regulamentação, se vier, deverá ser demorada e duramente negociada.

6. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg)

6.1. Exportações por produto

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Dezembro 2005			Janeiro/Dezembro 2006			Janeiro/Dezembro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	48.187,6	212.204,5	4,40	40.937,6	214.723,1	5,25	36.165,1	204.699,5	5,66
Assentos para avião	2,9	298,1	103,31	16,9	642,8	38,10	9,7	2.504,9	257,86
Assentos para automóveis	961,7	5.153,0	5,36	1.195,7	7.789,5	6,51	1.632,9	12.945,5	7,93
Assentos giratórios	293,1	1.635,3	5,58	247,8	1.724,9	6,96	302,3	2.151,4	7,12
Assentos transf. em camas	1.197,0	2.597,6	2,17	3.070,8	5.427,5	1,77	2.875,2	5.812,9	2,02
Assentos rotín, vime, bambu	38,5	426,3	11,07	81,6	559,3	6,85	78,1	711,9	9,11
Assentos c/armação madeira	25.868,3	115.772,3	4,48	20.625,3	104.616,6	5,07	17.396,0	95.564,9	5,49
Assentos c/armação metal	4.183,5	12.855,0	3,07	2.673,3	11.852,1	4,43	2.590,3	13.588,8	5,25
Outros assentos	471,8	1.840,8	3,90	626,8	2.473,2	3,95	743,7	2.766,5	3,72
Partes para assentos	15.170,8	71.626,2	4,72	12.399,5	79.637,1	6,42	10.536,9	68.652,7	6,52
. Móveis	459.966,8	783.163,5	1,70	419.417,0	737.825,5	1,76	420.700,4	781.548,7	1,86
Móveis de metal p/ escritório	191,9	752,8	3,92	255,4	982,8	3,85	298,7	1.468,8	4,92
Outros móveis de metal	7.928,8	17.017,2	2,15	6.864,6	17.167,3	2,50	9.720,3	27.561,0	2,84
Móveis madeira p/ escritório	18.639,7	35.119,4	1,88	15.651,3	30.886,5	1,97	16.004,4	33.308,1	2,08
Móveis madeira p/ cozinha	23.681,0	39.797,9	1,68	27.011,7	48.734,8	1,80	29.117,8	55.709,3	1,91

(continua)

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Dezembro 2005			Janeiro/Dezembro 2006			Janeiro/Dezembro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Móveis	459.966,8	783.163,5	1,70	419.417,0	737.825,5	1,76	420.700,4	781.548,7	1,86
Móveis madeira p/ dormitório	197.131,5	310.972,6	1,58	181.740,3	288.230,2	1,59	179.307,0	288.122,6	1,61
Outros móveis de madeira	178.269,9	314.782,6	1,77	156.306,0	288.974,0	1,85	155.867,6	311.587,7	2,00
Móveis de plástico	1.293,3	3.739,0	2,89	991,1	3.659,1	3,69	717,4	4.697,9	6,55
Móveis de outras matérias	218,9	853,1	3,90	194,6	794,2	4,08	99,3	640,5	6,45
Partes de móveis madeira	27.935,1	48.281,5	1,73	25.300,1	43.527,1	1,72	24.768,2	44.634,1	1,80
Partes de móveis metal	4.676,7	11.847,3	2,53	5.101,8	14.869,3	2,91	4.799,7	13.818,7	2,88
. Colchões, Suportes, etc.	1.769,5	8.841,5	5,00	2.339,2	12.767,6	5,46	2.945,1	19.194,1	6,52
Suportes para camas	82,8	195,0	2,35	116,9	315,9	2,70	178,4	451,6	2,53
Colchões	610,2	2.103,5	3,45	808,8	3.442,4	4,26	735,9	3.537,0	4,81
Almofadas, pufes, etc.	1.076,5	6.543,1	6,08	1.413,5	9.009,3	6,37	2.030,8	15.205,5	7,49
. Total Exportação	509.923,9	1.004.209	1,97	462.694	965.316,2	2,09	459.810,6	1.005.442	2,19

Fonte: SECEX/I

6.2. Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Dezembro 2005			Janeiro/Dezembro 2006			Janeiro/Dezembro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	23.619,6	138.471,4	5,86	25.719,3	161.072,7	6,26	35.888,0	233.718,7	6,51
Assentos para avião	174,0	40.990,9	235,64	210,5	48.293,1	229,43	280,5	58.371,1	208,06
Assentos para automóveis	705,9	6.754,1	9,57	875,8	9.546,4	10,90	2.061,8	22.392,7	10,86
Assentos giratórios	667,6	2.487,0	3,73	1.138,8	4.424,8	3,89	3.280,0	9.395,1	2,86
Assentos transf. em camas	8,5	23,8	2,79	33,5	116,6	3,48	72,9	334,0	4,58
Assentos rotin, vime, bambu	243,4	678,7	2,79	204,4	513,9	2,51	216,0	739,5	3,42
Assentos c/armação madeira	241,5	702,7	2,91	331,4	1.100,1	3,32	542,1	1.891,6	3,49
Assentos c/armação metal	1.503,4	3.463,8	2,30	2.458,2	6.658,9	2,71	4.959,4	12.755,5	2,57
Outros assentos	1.715,9	2.747,4	1,60	2.297,9	4.459,9	1,94	2.277,9	6.840,9	3,00
Partes para assentos	18.359,5	80.623,2	4,39	18.168,8	85.959,0	4,73	22.197,5	120.998,4	5,45
. Móveis	4.931,1	15.495,6	3,14	6.881,2	31.965,4	4,65	9.867,2	49.490,5	5,02
Móveis de metal p/ escritório	178,8	537,8	3,01	247,0	681,4	2,76	397,8	1.120,7	2,82
Outros móveis de metal	1.780,2	5.884,2	3,31	3.120,6	8.794,1	2,82	5.681,8	14.052,2	2,47
Móveis de madeira p/ escritório	247,6	404,3	1,63	178,3	446,5	2,50	75,9	272,1	3,59
Móveis de madeira p/ cozinha	39,6	106,6	2,69	60,6	169,5	2,80	210,5	491,4	2,33
Móveis de madeira p/ dormitório	58,9	226,1	3,84	63,9	308,1	4,82	111,0	424,7	3,83
Outros móveis de madeira	544,4	2.641,4	4,85	786,0	3.251,7	4,14	1.299,7	4.137,3	3,18
Móveis de plástico	981,7	1.781,8	1,81	1.678,9	14.566,8	8,68	1.208,3	25.152,1	20,82
Móveis de outras matérias	107,0	321,3	3,00	124,1	382,9	3,09	132,8	338,2	2,55
Partes de móveis madeira	274,5	751,6	2,74	78,9	304,9	3,86	27,3	129,7	4,75
Partes de móveis metal	718,4	2.840,6	3,95	542,9	3.059,4	5,64	722,1	3.372,1	4,67
. Colchões, Suportes, etc.	1.476,6	5.241,5	3,55	2.557,5	9.249,8	3,62	4.748,1	16.352,7	3,44
Suportes para camas	31,4	80,7	2,57	840,7	1.228,6	1,46	1.545,4	2.202,7	1,43
Colchões	407,4	1.228,6	3,02	372,1	1.416,4	3,81	1.156,0	2.867,4	2,48
Almofadas, pufes, etc.	1.037,9	3.932,2	3,79	1.344,7	6.604,8	4,91	2.046,7	11.282,5	5,51
. Total Importação	30.027,4	159.208,5	5,30	35.158,0	202.287,8	5,75	50.503,3	299.561,9	5,93

Fonte: SECEX/IEMI